

ATUALIDADE PAG.02

PORTUGAL CHEGA AOS 1,6 MILHÕES DE IMIGRANTES ENORME PRESSÃO NA SAÚDE E NA HABITAÇÃO





O CHEGA AVISOU QUE "ISTO IA ACONTECER"

PORTUGAL CHEGOU AOS 1,6 MILHÕES DE IMIGRANTES

O alerta foi feito, mas ninguém quis ouvir. Hoje, Portugal é casa de 1,6 milhões de imigrantes. O CHEGA sempre defendeu um controlo mais apertado das políticas de imigração.

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

As autoridades portuguesas estimam em 1,6 milhões o número de cidadãos estrangeiros residentes em Portugal em 2024, segundo o relatório intercalar sobre a recuperação de processos pendentes na Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), divulgado na terça-feira. De acordo com o documento, no final de dezembro de 2024 estavam registados 1.546.521 estrangeiros, número que "deverá ser corrigido em alta, previsivelmente em mais 50 mil", quando for finalizado o tratamento dos pedidos de regularização ao abrigo do 'regime transitório' aprovado pela Assembleia da República. Este regime permitia a regularização de pessoas que já se encontravam em território nacional antes de 3 de junho de 2024, data em que foi eliminada a figura da manifestação de interesse — mecanismo legal que permitia obter o cartão de residente mediante prova de descontos fiscais, mesmo tendo entrado com visto de turismo.

"Estima-se que, após esta revisão, o número de estrangeiros em Portugal em 2024 ascenda a cerca de 1.600.000",

lê-se no relatório, que sublinha que o trabalho da Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes implicou uma "correção estatística ao número de cidadãos estrangeiros nos anos anteriores a 2024."

O número de estrangeiros passou, assim, "de 1.044.606 para 1.293.463 em 2023, o que representa um aumento de 248.857 face ao total divulgado no Relatório de Migrações e Asilo referente a 2023", refere o mesmo documento. "O CHEGA já tinha avisado que isto ia acontecer há dois anos. Disseram que eu estava a exagerar e até que estava maluco. E agora? Chegámos aos 1,6 milhões de imigrantes residentes no país", afirma André Ventura, acrescentando: "Este país é nosso. Aqui vive-se como nós queremos e decidimos." Caso se confirmem as previsões da estrutura de missão, os estrangeiros passarão

O CHEGA já tinha avisado que isto ia acontecer há dois anos. Disseram que eu estava a exagerar e até que estava maluco. E agora? Chegámos aos 1,6 milhões de imigrantes residentes no país

a representar cerca de 15% da população residente em Portugal (10,6 milhões), quadruplicando os valores registados em 2017. O acréscimo previsto resulta dos cerca de 50 mil cidadãos abrangidos pelo regime transitório, que já residiam em Portugal antes de 3 de junho de 2024 e requereram a

sua regularização após o fim da manifestação de interesse.

O relatório referente a 2023 apontava para pouco mais de um milhão de estrangeiros em Portugal, mas os dados agora divulgados fazem correções estatísticas aos anos anteriores, tendo em conta a regularização dos processos de manifestação de interesse, um recurso jurídico, entretanto extinto, que permitia a normalização de quem chegasse com visto de turismo. Para o líder do CHEGA, a imigração descontrolada tem contribuído para os diversos problemas sociais no país, incluindo

a crise na habitação e na saúde. Ventura argumenta que o aumento de imigrantes no país contribuiu para a escassez de habitação acessível, pressionando o mercado imobiliário e dificultando o acesso dos portugueses a condições habitacionais adequadas. No que à saúde diz respeito, ainda esta terça-feira, em debate no âmbito das legislativas, na RTP3, frente ao porta-voz do Livre, Rui Tavares, Ventura garantiu que a política de portas abertas contribuiu para o colapso do SNS. "Não podemos continuar a ter indianos, paquistaneses e marroquinos a virem para cá tratar-se ou ter filhos. O SNS tornou-se um bar aberto", lamentou.

André Ventura tem reiterado as suas preocupações com o aumento da imigração. Em novembro de 2024, numa manifestação no Porto, afirmou que a imigração aumentou 95% nos dois últimos anos e que 30% dos detidos e 20% dos reclusos são estrangeiros. "Estas pessoas vêm para Portugal em busca de trabalho que não têm nos seus países. E isso está certo. Mas esse não é o problema. O problema é o descontrolo. E isso não é falta de humanismo, nem racismo. Apenas quero que quem venha para Portugal cumpra as regras, diga quem é e declare se tem ou não cadastro criminal", justifica, acrescentando ainda que os imigrantes que cometerem crimes em Portugal devem ser expulsos do país. Em agosto do ano passado, Ventura acusou o Governo de ter enganado os portugueses durante a campanha eleitoral ao ocultar a dimensão da imigração, defendendo um referendo e criticando a ausência de medidas eficazes no controlo de fronteiras.

Segundo o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, "quando a lei mudou em 2017, havia cerca de 400 mil imigrantes. Em sete anos, o número quadruplicou: mais 1 milhão e 100 mil pessoas — 1 milhão e 546 mil, aos quais se somam 50 mil que já estavam no país em junho de 2024 e pediram residência ao abrigo do regime transitório." No âmbito da apresentação do Relatório Intercalar da AIMA, Leitão Amaro salientou que entre 2017 e 2024, "a percentagem de estrangeiros passou de 4% para 15% da população total", tendo quadruplicado também "os estrangeiros com descontos para a Segurança Social — de 244 mil em 2017 para 1 milhão em 2024; o número de alunos estrangeiros — de 42 mil para 172 mil; e o número de consultas em cuidados de saúde primários — de 326 mil para 1 milhão e 400 mil." Para Ventura, este cenário representa um "descontrolo" cuja responsabilidade é do Governo de Luís Montenegro, que "enganou os portugueses ao não debater abertamente o impacto da imigração."

"Agora, a imigração está fora de controlo. Portugal precisa de regras mais apertadas. Não podemos continuar a permitir a entrada em massa de imigrantes muçulmanos que não se adaptam aos nossos valores".

PARABÉNS PARTIDO CHEGA



**NUNO
VALENTE**
DIRETOR DO FN

O Partido CHEGA comemorou no passado dia 9 de abril, seis anos desde que foi fundado. Pela primeira vez desde o 25 de abril de 1974, apareceu um partido de direita, não da “direita da esquerda” conforme o professor Jaime Nogueira Pinto (JNP) tantas vezes apelida, pois o que temos desde a fundação da nossa democracia, são partidos da direita que a esquerda inicialmente permitia e queria (PSD e CDS). No dia 11 de março, fez 50 anos do chamado golpe de Spínola, contra a ‘operação matança da Páscoa’ que a extrema-esquerda estaria a orquestrar para liquidar todos os oficiais e dirigentes da chamada direita.

O 28 de setembro de 1974 e o 11 de março de 1975, não foram mais do que o ‘grande plano’ da extrema-esquerda (do PCP e os seus apêndices) com o COP-CON de Otelio Saraiva de Carvalho à cabeça, para liquidarem todos os dirigentes da direita, permitindo apenas a existência do que JNP tantas vezes apelida da “direita da esquerda”, que não é mais do que a direita que a esquerda permitiu. Este estigma manteve-se até 2019, data da refundação da direita, com o CHEGA de André Ventura. Num país dominado pela esquerda socialista, que mesmo no contragolpe de 25 de novembro de 1975, que colocou Portugal no derradeiro caminho da democracia, conseguiu salvar os comunistas (apesar das conspirações) mas nunca permitiu reabilitar a verdadeira direita. O CHEGA, desde 2019 que sofre ataques, tentativas de ilegalização, perseguição por jornais e jornalistas, pois os métodos que levaram em setembro de 1974 à ilegalização dos partidos de direita e à prisão dos seus dirigentes, são os mesmos que hoje usam contra André Ventura e o CHEGA. Este reacender da chama nacional, da defesa dos valores conservadores, da Pátria, da tradição, dos valores da cristandade, são a última esperança para Portugal e para os portugueses. Feliz aniversário CHEGA, és o último reduto para #SALVARPORTUGAL. Em memória dos presos políticos de 28.09.74 e de 11.03.75 (aos kaúlza, aos Diogos, aos Rodrigues, aos Josés...) um enorme bem-haja e obrigado.



© FOLHA NACIONAL

COMBATE À CORRUPÇÃO

CHEGA PROPÕE CONFISCO DE BENS DE CORRUPPTOS

André Ventura defende que aquilo que deve ser feito a corruptos é “ir-lhes aos bens para devolver à economia aquilo que nos tiraram”.

FONTE FOLHA NACIONAL

André Ventura, Presidente do partido CHEGA, tem sido um crítico veemente da corrupção em Portugal, acusando frequentemente o Partido Socialista (PS) e o Partido Social Democrata (PSD) de “premiarem corruptos”. Nesta senda, o CHEGA propõe o confisco prévio de bens provenientes da corrupção e André Ventura pretende também limitar o direito de recurso nos processos judiciais, utilizando o caso de José Sócrates como exemplo, acusando-o de usar a figura jurídica do recurso para “atrasar o processo até que o julgamento não aconteça”. Estas medidas, apresentadas por Ventura numa altura em que se aproximam as eleições legislativas antecipadas, marcadas para o próximo dia 18 de maio, já tinham sido anteriormente defendidas pelo próprio. Ventura sustenta que o confisco de bens constitui uma forma de devolver à economia portuguesa a riqueza subtraída pelos crimes de corrupção. Embora o arresto de bens já esteja previsto na lei portuguesa, o CHEGA defende que esse património possa

ser utilizado a favor do Estado ainda antes da conclusão dos processos judiciais.

“Ir-lhes aos bens é o que temos de fazer, para devolver à economia aquilo que nos tiraram”, defende.

Durante uma conferência de imprensa realizada em Santarém, André Ventura

atribuiu um “cartão vermelho” à AD e ao PS por premiarem corruptos, lembrando que, “enquanto no PS e no PSD quem é corrupto é premiado, no CHEGA, se isso acontecer, é afastado e expulso”. Essa é a diferença”, defendeu Ventura, frisando que o CHEGA é o único partido com “tolerância zero” à corrupção e “comprometido com a

ética e o interesse público”. Recentemente, num podcast, André Ventura afirmou que “perdemos 18 mil milhões por ano em corrupção”, valor que poderia ser canalizado para resolver diversos problemas do país, dando como exemplo as

pensões dos idosos “que mal conseguem pagar a casa”. “Temos uma consolidação muito forte da corrupção, em que as pessoas sentem completa impunidade e sabem que nada lhes acontece”, declarou Ventura, acrescentando que “mesmo para aqueles que são alvo de processos, apesar

Mesmo para aqueles que são alvo de processos, apesar dos esforços da nossa Polícia Judiciária, as leis não permitem o acesso imediato ao património, e ficamos à espera de julgamentos que demoram 15 ou 20 anos e, quando lá chegamos, o dinheiro já desapareceu

dos esforços da nossa Polícia Judiciária, as leis não permitem o acesso imediato ao património, e ficamos à espera de julgamentos que demoram 15 ou 20 anos e, quando lá chegamos, o dinheiro já desapareceu”, mencionando José Sócrates e Ricardo Salgado como exemplos. “Quando Ricardo Salgado chegar ao fim da sua vida, vai olhar

para trás e terá a certeza de que compenhou roubar Portugal”, concluiu o Presidente do CHEGA. Para André Ventura, “o único voto seguro que garantirá a limpeza que este país precisa em termos de corrupção é o voto no CHEGA”.

CHEGA REFORÇA LISTA DE CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS

FORTE FOLHA NACIONAL

Com o intuito de ouvir as preocupações da população e assegurar uma gestão mais eficiente e transparente, o CHEGA está a

alargar o leque de candidatos para as eleições autárquicas de 2025. Ao apresentar novos nomes para diferentes autarquias, o partido compromete-se a encontrar soluções



práticas para os desafios locais, reiterando a sua dedicação à melhoria da qualidade de vida dos portugueses, através de medidas concretas adaptadas às necessidades de cada região. Nesse sentido, o CHEGA anunciou os seguintes candidatos: Ricardo Moreira (Olhão), Alexandra Gomes (Valpaços), Inês Louro (Azambuja), Tiago Almeida (Vouzela), Hugo Constantino (Grândola), Fátima Vieira (Alenquer), Mário Diniz (Covilhã) e José Miguel Ghira (Alcoutim).

CHEGA ACUSA PARTIDOS DE HIPOCRISIA

“TOLERÂNCIA ZERO” A “CORRUPTOS QUE PS E PSD PREMEIAM”



© LUSA/ANTÓNIO COTRIM

FORTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente do CHEGA, André Ventura, acusou o PS e o PSD de “hipocrisia” e de premiarem “quem é corrupto”, defendendo que o CHEGA é o único partido com “tolerância zero” face à corrupção, “comprometido com a ética e o interesse público”. Ventura afirmou que as listas do CHEGA, ao contrário das do PS e do PSD, são “absolutamente intolerantes face à corrupção”. “Enquanto no PS e no PSD quem é corrupto é premiado, no CHEGA, se isso acontecer, é afastado e expulso. Essa é a diferença”, declarou, reforçando o compromisso do partido com a ética e a defesa do interesse público. O líder do CHEGA criticou ainda o programa eleitoral do PS, destacando a proposta de IVA zero no cabaz alimentar — uma medida que o partido tentou aprovar em 2023, mas que foi rejeitada pelos socialistas. Ventura contestou também outras propostas do PS, como a atribuição de

500 euros às crianças e o fim de algumas portagens, alegando que, durante oito anos de governação socialista, essas medidas nunca foram concretizadas. “Não podemos pensar que a alternativa ao PSD tem de ser o PS. Porque quem governou durante oito anos e não fez nada daquilo que agora promete, temos de suspeitar que só o está a fazer por puro eleitoralismo”, afirmou. Relativamente ao atual executivo da Aliança Democrática, Ventura considerou que “não governou bem” e dirigiu duras críticas à conduta do primeiro-ministro, referindo que este tem explicações a dar sobre o seu património. “Temos um primeiro-ministro que enriqueceu miraculosamente. Constrói palácios e compra casas. O problema é que um político tem deveres acrescidos em relação aos restantes cidadãos e tem de explicar como é que o património que resulta da sua atividade pública permite esse tipo de coisas”, declarou.

CONSTRUÇÃO DA CASA DE MONTENEGRO

TROCA DE FAVORES EM INVESTIGAÇÃO

FORTE FOLHA NACIONAL

Lúis Montenegro e o seu antigo escritório de advogados foram investigados pelo Ministério Público no âmbito da requalificação do canal ferroviário de Espinho, adjudicada à construtora Alexandre Barbosa Borges (ABB). A obra, inicialmente orçada em 12,4 milhões de euros, pode ter superado o valor em mais nove milhões. A investigação, iniciada em 2023 e arquivada em novembro de 2024, focou-se em pareceres jurídicos emitidos entre 2019 e 2020 pelo escritório de Montenegro



para a Câmara Municipal de Espinho, que favoreciam a construtora. Um desses pareceres, assinado por Montenegro, criticava a fiscalização da obra e defendia o pagamento adicional de 116 mil euros à ABB. A ABB, após aditamentos contratuais, processou a autarquia exigindo seis milhões de euros. A adjudicação da obra foi feita com base numa proposta abaixo do valor de referência. Em novembro de 2024, o MP arquivou a investigação, sem indícios de benefícios ilícitos para Montenegro.

TEMA VOLTA À CAMPANHA ELEITORAL

CHEGA QUER MENOS POLÍTICOS EM PORTUGAL

FORTE FOLHA NACIONAL

André Ventura, Presidente do CHEGA, voltou a defender a redução do número de deputados com assento na Assembleia da República, reforçando uma proposta que tem vindo a apresentar ao longo dos anos. Em novembro do ano passado, o partido já havia anunciado a intenção de promover um novo processo de revisão constitucional, com vista à diminuição do número de parlamentares, passando dos atuais 230 para 150. Na altura, Ventura sugeriu que “os artigos a rever” fossem “limitados e, sobretudo, centrados na reforma do

sistema político português, nomeadamente no que respeita à composição dos órgãos, regras de transparência, imunidade e competências”. Sublinhou ainda que o processo deveria privilegiar a obtenção de consensos entre os três maiores partidos, de forma a viabilizar uma alteração “cirúrgica” à Constituição que permita, segundo o CHEGA, uma “modernização institucional e jurídica” do país. Como justificação, defende que um Parlamento com menos deputados seria “mais forte, mais dinâmico” e implicaria “menos custos”.

JOVENS EMIGRAM POR MELHORES CONDIÇÕES, MAS MANTÊM ESPERANÇA NUM FUTURO EM PORTUGAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

A procura por melhores condições de vida é o principal motivo que leva muitos jovens portugueses a emigrar, embora muitos ainda acreditem que é possível construir um futuro em Portugal com as medidas certas.

A feira de emprego Another Day at The Office (ADATO), realizada no final de

março pela Júnior Empresa da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (JuniFEUP), tem como objetivo captar talentos e combater a escassez de trabalhadores qualificados causada pela concorrência de outros países europeus. Apesar de preferirem permanecer em Portugal, muitos estudantes admitem ponderar emigrar devido ao elevado

custo de vida. Os jovens defendem que o Estado tem um papel essencial na criação de políticas eficazes para travar a saída de talento qualificado.



EM FOCO



© DR

SUBIRAM 43% SÓ NO ANO PASSADO

CARTEIRISTAS DETIDOS PELA PSP AUMENTARAM

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve 149 carteiristas no ano passado, um aumento de 43% em relação a 2023, revelou aquela polícia, avançando que nos centros urbanos ocorreram em média 16 furtos por dia através deste

método em 2024. A PSP avança que identificou também 379 carteiristas suspeitos na sua área de responsabilidade, os meios urbanos, no ano passado, um aumento de 28% face a 2023, sendo o número mais elevado desde 2020. Em 2020, a PSP identificou 117 suspeitos,

número que subiu para 206 em 2021, voltando a aumentar, para 238, em 2022 e para 295 no ano seguinte. Segundo a PSP, os carteiristas detidos aumentaram 43% no ano passado em relação a 2023, quando foram detidos 104. Em 2022, foram detidos 58, em 2021 foram 18 e 32 em 2020. Sobre

o número de crimes de furto por carteiristas, a PSP dá conta que registou 5.762 ocorrências em 2024, uma média de cerca de 16 crimes por dia, um aumento de 11% em relação a 2023. De acordo com a PSP, em 2020, ocorreram 2.956 destes crimes, em 2021 foram 2.873, em 2022 foram 4.850 e 5.194 em 2023. Em comunicado, a polícia alerta para o possível aproveitamento de redes ligadas a este fenómeno criminal na altura da Páscoa, uma época em que é esperada uma grande movimentação populacional. A PSP aconselha as pessoas a guardarem os pertences e objetos de valor em bolsos interiores, a não transportarem objetos, como o telemóvel ou carteira, em bolsos traseiros ou visíveis, nem a andarem com grandes quantias, e as malas e mochilas devem estar sempre fechadas e junto ao corpo. A PSP indica ainda que em 2018 foi criada uma equipa formada por polícias pertencentes à estrutura de investigação criminal com o objetivo de reforçar o combate ao furto por carteiristas. "Este investimento da PSP, tem permitido aumentar consideravelmente, ao longo dos últimos anos, o número de interceções em flagrante delito de suspeitos da prática deste crime, através de uma maior capacitação dos polícias e de um crescente conhecimento acerca de determinados grupos criminosos itinerantes que se dedicam à prática deste crime no nosso país", salienta ainda esta polícia, em comunicado.

CHEFES DA GUARDA PRISIONAL

GUARDAS CRITICAM FALTA DE EFETIVOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os chefes da guarda prisional acusam a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais de uma "constatação seletiva", ao destacar a elevada incidência de baixas médicas, ignorando que 25% dos quadros estão por preencher. "É preciso deslante! E as ausências orgânicas? Qualquer organização que assume a falta de 25% do seu efetivo e resume a sua ação a 'espremer', sem escrúpulos, o corpo da guarda prisional, não se deve surpreender por haver ausências que considera excessivas", denuncia um comunicado da Associação Sindical de Chefias do Corpo da Guarda Prisional.

ESCOLAS COM MUITA 'DIVERSIDADE'

ALUNOS ESTRANGEIROS DUPLICARAM

FONTE FOLHA NACIONAL

A diversidade nas salas de aula em Portugal é cada vez mais notória. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Educação à RTP, o número de alunos estrangeiros a frequentar escolas portuguesas duplicou nos últimos dois anos letivos, passando de 70 mil para 140 mil. Em média, cada agrupamento escolar acolhe alunos de 19 nacionalidades diferentes, sendo que alguns chegam a integrar estudantes de 46 países distintos.

Perante este cenário, André Ventura, presidente do CHEGA, responsabi-

liza o Governo de Montenegro, acusando-o de inércia: "Este é o resultado das portas escancaradas que o Governo prometeu controlar no ano passado e nada fez", afirmou. Já em 2024, o líder do partido criticou as propostas do executivo para a Educação, considerando-as "um puro remendo" e apontando "falta de ambição" nas medidas apresentadas: "As medidas do Governo são uma manifesta insuficiência. Não resolvem nenhum problema do ensino e falham o alvo da ambição que deveriam ter", sublinhou.

AINDA EXISTEM ...

CASAMENTOS INFANTIS DISPARAM 190%

FONTE LUSA TÍTULO FN

Portugal registou 470 casamentos com menores desde 2023, um fenómeno que aumentou quase 190% desde 2020, tendo havido seis adultos com 30 anos ou mais que casaram com menores de 18 anos nos últimos dois anos. Segundo dados do Instituto de Registos e Notariado, o número de casamentos em que uma das pessoas é menor, com idade entre 16 e 18 anos, tem aumentado consecutivamente nos últimos cinco anos. O Presidente da República promulgou recentemente um decreto da Assembleia da República, com os votos contra do PSD, IL e CDS-PP, aumentando para os 18 anos a idade mínima para casar.

SOBERANIA ALIMENTAR NACIONAL

AGRICULTORES DEFENDEM APOSTA NA PRODUÇÃO



FRONTE LUSA TÍTULO FN

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) defendeu que Portugal, além de diversificar mercados, deve apostar na sua produção para abastecer escolas e hospitais, mitigando o impacto das tarifas norte-americanas. A CNA teve uma reunião com o ministro da Agricultura sobre as tarifas aduaneiras dos EUA. “Aquilo que a CNA transmitiu ao senhor ministro da Agricultura é que há uma necessidade, além da diversificação dos mercados, de termos uma resposta nacional e de olharmos para o mercado interno”, afirmou o dirigente da CNA Pedro Santos, em declarações à Lusa. Para os agricultores, a aposta deverá passar pelo consumo interno e pelos circuitos curtos de comercialização para garantir

as compras públicas, nomeadamente o abastecimento das escolas e hospitais. A CNA mostra-se igualmente favorável à diversificação dos mercados com os quais Portugal tem relações comerciais, sobretudo no que diz respeito aos produtos que vão ser mais afetados, como o vinho. A CNA quer ainda uma resposta ao nível da União Europeia, sublinhando que a Política Agrícola Comum (PAC) está muito longe da realidade “que hoje temos em cima da mesa”, precisando assim de ser redefinida, de modo a apoiar quem produz. “Não pode ser a agricultura familiar a pagar a fa-

tura das tarifas. Os problemas já existiam [...], as tarifas vêm agudizá-los ainda mais. Portugal precisa de ter uma resposta, quer seja ainda deste Governo ou de um próximo”, concluiu. O presidente norte-



Aquilo que a CNA transmitiu (...) é que há uma necessidade, além da diversificação dos mercados, de termos uma resposta nacional e de olharmos para o mercado interno

americano anunciou na quarta-feira passada a imposição de uma tarifa de base global de 10% a todos os países que considera estarem a criar barreiras comerciais aos produtos norte-americanos, acrescentando uma tarifa adicional para aqueles que considera serem os “piores infratores”. Será aplicada uma tarifa de 20% a todas as importações provenientes da União Europeia.

OPINIÃO

O REGABOFE DA IMIGRAÇÃO



PATRÍCIA DE CARVALHO
DEPUTADA

As notícias desta semana sobre o número de imigrantes a residir em Portugal não me deixaram preocupada. Deixaram-me em verdadeiro estado de pânico. Atualmente, existem no nosso país 1,5 milhões de imigrantes (ou seja, 15% da população é imigrante) que ocupam o nosso território e não acrescentam nada à nossa longa história de nove séculos. Muitos dirão que o país precisa de imigrantes para a economia funcionar, mas isto é apenas meia-verdade, porque se já tivéssemos colocado um travão à subsidiodependência que existe, o que não faltaria seria mão-de-obra para trabalhar. A esquerda escancarou as portas de Portugal para que qualquer pessoa pudesse cá entrar, viesse trabalhar ou não. Mas não são só as portas do nosso país que estão abertas, também as da Europa estão e muito por culpa nossa. Não é novidade nenhuma que Portugal serve de porta de entrada de imigrantes no Velho Continente e com a falta de políticas de imigração sérias que cá existem estamos a deixar que toda e qualquer pessoa circule livremente pela Europa. Que vergonha! Portugal devia ter aprendido com o que aconteceu na França, Bélgica e Reino Unido que, durante anos, permitiram que imigrantes oriundos de países com valores culturais e civis opostos aos nossos entrassem no continente europeu e agora, que chegaram a um ponto de rutura, estão a começar a limitar a entrada destas pessoas.

Mas Portugal não aprendeu e cometeu os exatos mesmos erros e agora temos mais imigrantes do que aqueles que o país pode suportar, mais do que aqueles que são desejáveis e uma bandalheira total a reinar no país que agora é conhecido, não pelas suas gentes simpáticas e acolhedoras ou pela sua gastronomia espetacular, mas sim por ser uma porta de entrada de droga na Europa. O que diria D. Afonso Henriques, que tanto lutou para estabelecer o reino de Portugal e para expulsar os infiéis do território, se soubesse o que se passa? Precisamos de outro D. Afonso Henriques e, a verdade, é que já o temos: chama-se André Ventura e fará o que for preciso para defender Portugal e a portugalidade; para acabar com este caos de imigração; para dar melhores condições aos jovens impedindo-os, assim, de emigrar; para, no fundo, devolver Portugal aos portugueses de bem!

CARTÕES DE CRÉDITO

DECO QUER MAIS TRANSPARÊNCIA NOS JUROS

FRONTE LUSA TÍTULO FN

A legislação que obriga os bancos a enviar aos clientes um extrato das comissões cobradas deve incluir informação sobre a taxa de juro cobrada no cartão de crédito e a taxa máxima em vigor naquele momento, defende a DECO. “Seria importante haver uma informação aos consumidores relativamente à TAEG que eles têm contratado e também seria importante que, anualmente, o banco fosse obrigado a enviar informação sobre a TAEG contratada e cobrada e também o valor da TAEG máxima naquele momento”, afirmou a coordenadora do Gabinete de Proteção Financeira da DECO.

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS APELAM

FIM DO CONGELAMENTO DAS RENDAS

FRONTE LUSA TÍTULO FN

O fim do congelamento das rendas foi a principal exigência dos proprietários de imóveis para o próximo Governo, de acordo com um inquérito realizado pela ALP - Associação Lisbonense de Proprietários. Neste inquérito, 39% dos inquiridos elegeram o fim do congelamento das rendas como a medida prioritária, uma “promessa falhada do Governo liderado por Luís Montenegro, apesar de inscrita no seu programa eleitoral”, indica a ALP. Para o presidente da ALP, se se mantiver o congelamento “vai ter o mesmo resultado que está há décadas à vista

de todos: menos casas disponíveis para habitar”. O responsável clarifica que os proprietários “não querem despejos de idosos, ou de inquilinos que conhecem há décadas”, mas exigem que o Estado “assuma de uma vez por todas o seu papel, subsidiando os arrendatários que, de facto, precisam de ser apoiados socialmente no acesso ao arrendamento”. Quanto ao balanço do executivo de Luís Montenegro, 32% dos inquiridos consideraram que as medidas adotadas pelo Governo da AD foram ineficazes e 8,6% como muito ineficazes.

CHEGA TRAVA GREEN DEAL QUE PREJUDICA EMPRESAS PORTUGUESAS



ANTÓNIO TÁNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

No último plenário do Parlamento Europeu, o CHEGA, através do grupo Patriotas pela Europa, travou mais um avanço da agenda verde radical de Bruxelas. Votámos a favor

do adiamento das diretivas CSRD e CS3D, que pretendiam impor novas obrigações ambientais e burocráticas às empresas — incluindo muitas PME's portuguesas. Defendemos que essas regras só se apliquem a grandes empresas (com mais de 1000 trabalhadores) e apenas a partir de 2030 ou 2040. Também propusemos a eliminação de 90% das normas ambientais (ESRS) e o fim das referências obrigatórias

ao Green Deal, um plano ideológico que está a destruir a competitividade da economia europeia. Na energia, lutámos por metas mais realistas, pela valorização do gás natural e da energia nuclear e por energia mais barata para a indústria. Esta é a nossa luta: proteger quem trabalha, defender a economia e travar o fanatismo verde de Bruxelas.

VOZ DA EUROPA

APÓS ANOS DE FRONTEIRAS ABERTAS

GOVERNO ALEMÃO TENTA CONTER IMIGRAÇÃO DESCONTROLADA



FONTE FOLHA NACIONAL

O Governo cessante da Alemanha, liderado pelo socialista SPD, apresentou esta semana os mais recentes dados migratórios, numa conferência em Berlim, tentando reivindicar como sucesso o que mais não é do que uma correção forçada ao descalabro provocado pelas suas próprias políticas de fronteiras abertas. A ministra do Interior, Nancy Faeser, destacou os avanços no controlo da imigração ilegal, após anos de inação que contribuíram para o agravamento da crise migratória no país. Faeser afirmou que houve “avanços expressivos” no combate à imigração ilegal, após anos de fronteiras praticamente abertas.

Segundo dados oficiais, os pedidos de asilo caíram 50% e as repatriações aumentaram 55% em dois anos — sinais claros da pressão descontrolada enfrentada pelo país. Só em janeiro, os pedidos de asilo desceram 37% face ao mês

anterior, e as entradas ilegais caíram 25%. Desde outubro de 2023, a Alemanha deteve mais de 700 traficantes de pessoas e impediu 17.600 entradas ilegais, após finalmente ter implementado controlos fronteiriços com a Polónia, República Checa e Suíça. Estas medidas básicas foram adiadas durante anos, em nome de uma ideologia que ignorou a realidade. Apesar disso, o SPD continua a recusar medidas eficazes como a rejeição imediata nas fronteiras, proposta pela CDU. Faeser defende uma abordagem “legal e europeia”, enquanto promove a entrada legal de estrangeiros: em dois anos, a imigração laboral aumentou 77%, num modelo de substituição populacional disfarçado de atração de talento. Com a CDU a vencer as últimas eleições sem maioria e a AfD a subir nas sondagens, a imigração é o principal ponto de tensão nas negociações. Os eleitores exigem respostas firmes — não discursos ideológicos.

IRÃO, IRAQUE E ARÁBIA SAUDITA EXECUÇÕES POR PENA DE MORTE ATINGEM MÁXIMO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O número de execuções pelos Estados que têm pena de morte atingiu, em 2024, o nível mais alto da última década, com 1.518 pessoas executadas, a maioria no Irão, Iraque e Arábia Saudita, denuncia uma organização internacional de defesa dos direitos humanos. A organização realça, porém, que este número, o mais elevado de execuções desde 2015, não inclui os milhares de pessoas que se acredita terem sido executadas na China, que continua a ser o principal país do mundo a executar pessoas, nem registos da Coreia do Norte ou do Vietname, sendo que o número final pode ser muito superior.

REDES SOCIAIS META TERMINA VERIFICAÇÃO DE FACTOS NOS EUA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Meta anunciou que vai acabar com o programa de verificação de factos nas suas plataformas nos Estados Unidos, iniciando a integração gradual das notas da comunidade, enquanto nova opção de verificação de conteúdos. A empresa anunciou em janeiro que iria terminar com o seu programa de verificação de factos e passar a utilizar um sistema de notas comunitárias em todas as suas redes, modelo semelhante ao que é atualmente utilizado na rede social X. O novo modelo começou a ser testado em março e começa agora a ser gradualmente implementado para os utilizadores dos EUA.

FACILITOU ENTRADA DE 12 MIL IMIGRANTES ILEGAIS POLÓNIA DESMANTELA REDE MIGRATÓRIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

As autoridades polacas descobriram uma rede organizada que, através de elementos que trabalhavam em gabinetes estatais de emprego, facilitou a entrada ilegal na Polónia e no espaço Schengen de mais de 12 mil pessoas. A rede foi desmantelada pela guarda fronteiriça polaca e pelo Ministério Público do país, sendo que entre os migrantes que entraram na Europa através deste método incluíam-se cidadãos de países considerados como de “alto risco”. Esta notícia surge numa altura em que está a crescer o escrutínio do sistema de vistos da Polónia, depois de

o atual Governo, que assumiu o poder em dezembro de 2023 ter acusado o anterior executivo de “incompetência e abuso do sistema de vistos”. O primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, disse que as conclusões de uma auditoria estatal “confirmaram as piores suspeitas”, citando um relatório oficial que mostra que foram emitidos, em troca de dinheiro, mais de 366 mil vistos a pessoas de países asiáticos e africanos. Há poucos dias, o presidente polaco, Andrzej Duda, assinou uma lei que introduz restrições ao direito de procurar asilo no país.

ÚLTIMAS

MOTORISTA DE CABRITA JULGADO EM MAIO

O então motorista do ex-ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, começa a ser julgado a 22 de maio, no Tribunal de Évora, pelo atropelamento mortal de um trabalhador na A6. O caso remonta a 18 de junho de 2021, quando a viatura oficial em que seguia Eduardo Cabrita, atropelou mortalmente Nuno Santos, de 43 anos.

X SUSPENDEU CONTA DE ANDRÉ VENTURA

A conta do Presidente do CHEGA, André Ventura, na rede social X foi suspensa, na terça-feira (entretanto ativada), após a publicação de um vídeo onde pessoas de etnia cigana cometiam assaltos em plena luz do dia. "Estamos em período eleitoral, é inadmissível", afirmou André Ventura, concluindo que esta medida vai "contra a liberdade de expressão".

PREÇO DAS CASAS SUBIU EM PORTUGAL

Os preços da habitação aumentaram, no quarto trimestre de 2024, 4,2% na zona euro e 4,9% na União Europeia (UE), com Portugal a registar a terceira maior subida (11,6%), face ao período homólogo. Em comparação com o terceiro trimestre de 2024, os preços da habitação avançaram com Portugal a apresentar novamente o terceiro maior (3%).

TREZE DETIDOS EM OPERAÇÃO DA PJ

Treze pessoas foram detidas, na quarta-feira, no âmbito de uma operação policial a estabelecimentos prisionais de Lisboa, Alcoentre, Sintra e Funchal por suspeitas de facilitarem a entrada de droga nas prisões.

No âmbito da operação 'Mercado Negro', foi dado cumprimento a 32 mandados de busca e apreensão.

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUBICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA

CONDEIXA-A-NOVA**CHEGA CONTRA ABATE DE SOBREIROS**

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA de Condeixa-a-Nova interpelou a Câmara Municipal relativamente ao parecer favorável a três parques fotovoltaicos, que vão obrigar ao abate de 1070 sobreiros. A autarquia emitiu um parecer favorável aos três parques fotovoltaicos da empresa Anadia Green, S.A., considerando-os de "imprescindível utilidade pública", permitindo, com a sua implementação, o abate de 970 sobreiros jovens e 100 sobreiros adultos. O CHEGA de Condeixa-a-Nova pretende obter

mais detalhes sobre o parecer favorável da autarquia, pois o "abate de sobreiros é proibido e só é permitido em condições especiais."

As condições especiais aplicam-se a empreendimentos de interesse público ou económico relevante, desde que, acompanhadas por medidas compensatórias, como a sua replantação. "Pretendemos saber quais são as compensações que o concelho irá receber com este projeto, para evitar o que aconteceu em Marvão", afirma o responsável local do CHEGA.



HÁ DOIS ANOS FOI ASSIM

SOPA DE LETRAS

S I O S O T A D I D N A C R D
N O T N E M A L E G N O C T A
O S Y H E M W O A T R P S C O
A M E H I P O C R I S I A R A
D A Y C A S I D O A L U S E L
R N A X I C A B R I T A O C U
A E X E C U C O E S D E P A N
U U S C N W R O L I S A B R O
G O M L E F A D O R N C I T S
T V R H R A T E M A I O P E E
S E T N A R G I M I H C T I S
O N F A P N A C I O N A L R C
X R A E S P A N I S M H T I R
A O V K N L G R E O I S C S A
B R O T A N E O F C H T P T A
S F R O R E R A P M C T R A I
G S E O T O B U O R T R L S C
A D S H O O T N E M A S A C E
R T Y N V A J O V E N S R D M
N H X O A C U D E R I R D E H

PALAVRAS

- | | |
|-----------------|-------------------|
| 1. Imigrantes | 10. Casamento |
| 2. Candidatos | 11. Nacional |
| 3. Hipocrisia | 12. Transparência |
| 4. Favores | 13. Congelamento |
| 5. Redução | 14. Execuções |
| 6. Jovens | 15. Meta |
| 7. Carteiristas | 16. Asilo |
| 8. Guarda | 17. Roubo |
| 9. Alunos | 18. Cabrita |

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

É O PAPÃO? NÃO, É O MARTIN!

As crianças queixarem-se de que têm 'monstros' debaixo da cama é frequente. Mas em vez de monstros se tivessem

um cadastrado? Este insólito aconteceu no Kansas, nos Estados Unidos, quando uma 'babysitter' para sossegar a criança de quem cuidava, verificou debaixo da cama se lá estava um monstro ou do famoso 'Boogeyman' (Papão), mas encontrou um homem.

O homem era o antigo inquilino da casa, Martin Villalobos Junior, de 27 anos, que

estava proibido de se aproximar da propriedade por ordem de um tribunal, como medida de proteção contra abusos. A 'babysitter' e a criança apanharam um grande susto, tendo o homem fugido, mas as autoridades locais acabaram por detê-lo.

O homem foi acusado de vários crimes, nomeadamente agressão agravada, perigo para crianças e violação de ordem de aproximação.



CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES

